

056

**O GATO DE BOTAS: UMA ANÁLISE LINGÜÍSTICA – DISCURSIVA.** *Márcia Schmaltz, Maria de Lourdes F. Cauduro* (Depto. Letras – FAPCA)

O objetivo deste trabalho é comprovar que o texto *O Gato de Botas*, mesmo sendo considerado literário é também um texto argumentativo e persuasivo, veiculando ideologias e valores, particularmente das aspirações pré-burguesas.

Para tanto, através da análise dos elementos lingüísticos que o compõem. Esta análise é baseada na perspectiva da lingüística textual e da semântica argumentativa, desenvolvida por vários autores, entre eles Ingedore Koch e Oswald Ducrot. A hipótese de que se trata de um texto argumentativo, com forte conotação ideológica, que influencia os leitores, principalmente, os de pouca idade. Será realizado uma análise dos verbos, modalizadores (adjetivo, advérbios, índices atitudinais), e dos operadores argumentativos. No final da apresentação, concluímos com a importância de que o professor tenha clareza e domine estes elementos para melhor orientar e mediar a leitura em sala de aula com os alunos, já que neste texto há uma forte conotação ideológica e hoje quem domina estes elementos de comunicação é quem também detém o poder. Este projeto propõe-se a estudar a realização da categoria Aspecto nos verbos do Português à luz da Teoria da Enunciação de E. Benveniste. Nessa perspectiva, o aspecto será abordado enquanto categoria dêitica marcadora da subjetividade na linguagem. Assim, a presente sessão de comunicação procurará problematizar as noções de dêixis em Linguística, a fim de rever a descrição desta categoria para o Português. Isso se dará em parte pela discussão dos conceitos de "dêixis" e "aspecto" contidos numa vasta bibliografia e, em parte, pela análise do corpus do projeto, composto de ocorrências orais transcritas de acordo com as normas do NURC. O projeto aponta para a conclusão de que o aspecto é uma categoria dêitica, desde que se considere que o fenômeno da "dêixis" tem como eixo referencial a categoria de pessoa - instauradora da enunciação na língua - e não a realidade extralingüística.